

# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Basquete

Com folga no placar e autoridade, o Cerrado conquistou a terceira vitória em quatro partidas na Liga de Basquete Feminino. Na visita ao Maringá, no Paraná, o clube do Distrito Federal derrotou as donas da casa, ontem, por 84 x 58, e segue com saldo positivo neste início de temporada. O próximo desafio da equipe brasiliense na competição nacional será contra o Santo André, em 5 de abril, no Sesc Ceilândia.

RAFAEL RIBEIRO/CFB



### AMISTOSO

Com apenas seis gols no ciclo para a Copa de 2026, Vinicius Junior precisa provar contra a Croácia o protagonismo necessário para ostentar a camisa 10

# BOLA nele, Brasil!

MARCOS PAULO LIMA

Vinicius Junior terá hoje, talvez, a última oportunidade de provar a si, ao técnico Carlo Ancelotti e a 213,4 milhões de brasileiros a capacidade física, técnica e mental de assumir o protagonismo na Copa do Mundo de 2026. Eleito Fifa The Best em 2024, o atacante de 25 anos foi o símbolo de um ciclo de observações, convocações, amistosos e jogos oficiais nas Eliminatórias e na Copa América prestes a terminar contra a Croácia, hoje, às 21h, Camping World Stadium, em Orlando, nos Estados Unidos. Depois do reencontro com os carrascos nas quartas de final de 2022, a brincadeira vai ficar à vera no anúncio dos 26 escolhidos para a caça a hexa na América do Norte.

A pressão sobre Vinicius Junior é diretamente proporcional ao crescimento do clamor pela presença de Neymar na lista de 18 de maio. O maior artilheiro da história da Seleção não tem sequência de jogos no Santos, mas as orelhas de Carlo Ancelotti não param de esquentar com os burburinhos que um dia incomodaram Carlos Alberto Parreira antes da Copa de 1994 e Luiz Felipe Scolari em 2002 nos "movimentos populares" a favor de Romário. Um cedeu. O outro resistiu. Em comum, os dois técnicos levaram o Brasil ao título.

Vinicius Junior brindou Carlo Ancelotti com duas das cinco conquistas de Champions League do italiano nas finais de 2022 e de 2024. Marcou o gol do título nas decisões contra o Liverpool e o Borussia Dortmund. A expectativa era

21h	Estádio	Amistoso	Transmissão
	Camping World	Orlando (EUA)	Globo e SporTV
	<b>CROÁCIA</b>		<b>BRASIL</b>
Livakovic; Jakic, Sutalo, Vuskovic e Stanicic; Modric e Susic; Perisic, Kramaric e Baturina; Budimir.		Ederson; Ibañez, Bremer, Léo Pereira e Douglas Santos; Danilo e Casemiro; Luis Henrique, Matheus Cunha e Vini Jr.; João Pedro.	
<b>Técnico:</b> Zlatko Dalic		<b>Técnico:</b> Carlo Ancelotti	
<b>Árbitro:</b> Armando Villarreal (EUA)			

para que a parceria fosse replicada imediatamente na Seleção.

A coleção de gols de Vini em exibições pelo Brasil é modesta: oito bolas na rede e sete assistências em 42 apresentações. Ele marcou duas vezes na era Ancelotti. Foi decisivo

na vitória contra o Paraguai nas Eliminatórias, na Neo Química Arena, e no amistoso contra a Coreia do Sul, em Seul. Antes, comandou a virada contra a Colômbia, em Brasília, sob a batuta de Dorival Júnior. As outras duas vítimas dele neste

ciclo foram contra Guiné em 2023 e o Paraguai na fase de grupos da Copa América de 2024.

As más lembranças do torneio continental aumentam o peso nos ombros de Vini. Um cartão amarelo imaturo para evitar um chapéu do meia colombiano James Rodríguez o tirou das quartas de final contra o Uruguai. Sem o astro da companhia, o Brasil empatou por 0 x 0 com o time celeste e deu adeus ao torneio nos pênaltis.

O refinamento para balançar a rede com a camisa do Real Madrid — 18 gols em 48 jogos na temporada — não se repete com a Amarelinha, e isso pode rebaixá-lo novamente ao papel de coadjuvante caso Neymar convença Carlo Ancelotti a convocá-lo em 18 de maio. Vini vestiu a camisa 10 na derrota por 2 x 1 contra a França. Assumiu

a faixa de capitão depois da substituição do volante Casemiro.

Há três anos e três meses, Vini era considerado injustiçado por Tite tê-lo substituído por Rodrygo nas quartas de final. A sensação quase unânime era de que ele deveria ter permanecido em campo. "Não ligo muito para o que as pessoas falam. Eu sei do meu trabalho e da minha dedicação para chegar bem na Copa do Mundo. É onde todos querem estar. Tento sempre viver minha melhor fase, com gols e assistências. Estou no momento mais feliz da minha carreira. Tudo que faço no Real Madrid quero repetir aqui na Seleção", promete.

Inspirações não faltam. Parceiros de ataque no penta em 2002, Ronaldo, o Fenômeno, e Rivaldo visitaram Carletto e o elenco ontem antes do último treino do Brasil.

## REPESCAGEM

### Chegou o dia do resgate do orgulho italiano

VICTOR PARRINI

Trinta e um de março pode significar o resgate do orgulho italiano. Em um mês, o país comemorou a conquista de dois Grandes Prêmios de Fórmula 1, com Kimi Antonelli na China e no Japão. Também subiu ao topo do pódio nas três etapas da MotoGP, com Marco Bezzecchi, e faturou os títulos dos dois Masters 1000 de tênis nos Estados Unidos, em Miami e Indian Wells, façanha de Jannik Sinner. Hoje, chegou o dia de o futebol dar alegrias ao povo. Se vencer a Bósnia e Herzegovina fora de casa, às 15h45, retornará à Copa do Mundo após as ausências em 2018 e 2022.

Membro da geração tetracampeã mundial com a Itália em 2006 e treinador da seleção desde junho do ano passado, Gennaro Gattuso entende que o sucesso dos compatriotas de outras modalidades pode servir de inspiração. "Outros ganham e nós não? Não há inveja, apenas muita admiração. É um ciclo, por assim dizer. Estávamos ganhando no futebol, enquanto não éramos competitivos no tênis.

Ver italianos vencendo em outras modalidades me empolga", destacou, em entrevista coletiva.

O duelo contra a Bósnia e Herzegovina em Zenica, cidade a 74km da capital Sarajevo, é a última chamada para a Copa do Mundo. O vencedor será alocado no Grupo B com um dos anfitriões, o Canadá, o Catar e a Suíça. Não há vantagem: se persistir o empate, a definição da vaga será nos pênaltis.

A Itália amenizou a pressão após despachar a Irlanda do Norte por 2 x 0 na semifinal em Bérgamo cinco dias atrás. Fez um primeiro tempo nervoso, deixou de caprichar nas finalizações, mas corrigiu a rota e foi letal com os gols do meia Tonali e do centroavante Moise Kean na etapa final. Os bósnios estão mais desgastados. Devido ao empate por 1 x 1 contra País de Gales em Cardiff, jogou 120 minutos até a prorrogação e avançou com o triunfo por 4 x 2 na marca da cal.

Desde que Gattuso herdou a prancheta de Luciano Spalletti, a seleção italiana venceu seis dos sete jogos disputados. A exceção é

a derrota de virada diante da forte Noruega, por 4 x 1, no Estádio San Siro. O técnico está convicto do sistema 3-5-2, com dois alas no apoio ofensivo. Hoje, o ataque deve seguir com Moise Kean e Mateo Retegui. Juntos, eles marcaram 10 dos 21 gols da Azzurra sob o comando de Gattuso.

O encontro com a Bósnia em Zenica tem um ingrediente a mais. Após a vitória sobre a Irlanda do Norte, membros da delegação italiana foram flagrados comemorando a passagem dos balcãs à final. A atitude caiu mal, em tom de menosprezo aos adversários. Não bastasse a polêmica, um soldado italiano da Força da União Europeia no país foi acusado de espionagem por filmar treino dos donos da casa. O militar permaneceu próximo ao campo além dos 15 minutos permitidos para jornalistas e outros profissionais e estava com o celular apontado em direção à atividade.

O orgulho bósnio também está em jogo. A primeira e até então última vez do país na Copa do Mundo foi em 2014, no Brasil,



Comissão italiana, com Gattuso, Buffon e Bonucci, contribui com tática e com a experiência de quem jogou Copa

quando perdeu para Argentina e Nigéria e empatou com o Irã. A antiga Iugoslávia pode ter a menor participação em Mundiais. Apenas a Croácia está garantida. Eslovênia, Sérvia, Montenegro e Macedônia do Norte ficaram pelo caminho. Independente desde 2008, Kosovo ainda nutre o sonho e encara a Turquia às 15h45.

### Intercontinental

Além das quatro vagas dis-

poníveis para a Europa, restam dois lugares para a disputa da repescagem intercontinental da Fifa. Depois de vencer a Nova Caledônia por 1 x 0, a Jamaica encara a República Democrática do Congo, às 18h, em Guadalajara, no México. À meia-noite (de Brasília), a bola rola para Iraque x Bolívia. A nação boliviana pode ser a sétima sul-americana assegurada na Copa e encerrar jejum de participação, que perdura desde 1994.

**As finais por vaga**

**Europa Hoje**  
15h45 Bósnia x Itália  
15h45 Suécia x Polônia  
15h45 Kosovo x Turquia  
14h45 Rep. Tcheca x Dinamarca

**Transmissão:**  
ESPN e Disney+ (streaming)

**Intercontinental Hoje**  
18h RD Congo x Jamaica

**Quarta-feira**  
0h Iraque x Bolívia

**Transmissão:** SporTV

Fige/Divulgação